

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 209

Data: 31.03.81 Pg.: _____

Barragem de Balbina inundará território dos Vaimiri-Atroari

BRASILIA (Sucursal) — A construção da hidrelétrica de Balbina, no Estado do Amazonas, a 146 quilômetros de Manaus, vai inundar o território dos Vaimiri-Atroari, confederação indígena que vive ao sul de Roraima. Um grupo ainda arredio, não contactado pela Funai encontra-se na área a ser inundada e segundo denúncia do missionário Egidio Schwade, do Cimi Norte-1.

A barragem de Balbina se situa a 318 qui-

lômetros da foz do rio Uatuma e seu canteiro de obras fica a 50 quilômetros da aldeia. Informa o missionário que a reserva indígena "foi delimitada pelo governo sem levar em conta critérios antropológicos e os direitos imemorais dos Vaimiri-Atroari".

O lago artificial da barragem cobrirá uma extensão de aproximadamente 180 quilômetros quadrados na vazante e 210 quilômetros quadrados na enchente. Balbina,

cujo funcionamento está previsto para 1984, terá uma produção de 250 mil quilowates de energia e visa o abastecimento do parque industrial da Zona Franca de Manaus.

Antes mesmo de ser iniciada a obra, os Vaimiri-Atroari já estão proibidos de navegar pelo rio Santo Antônio do Abonari onde foi estendida uma cerca de arame farpado, informa o missionário. Em consequência, o grupo indígena já demonstra "hostilidade

contra os trabalhadores, obrigando a Funai a reforçar o esquema de segurança na área".

A hidrelétrica de Balbina está sendo construída com financiamento e ajuda técnica do governo francês, assinado em 1978 por ocasião da visita do presidente Giscard D'Estaing e renovado em janeiro passado quando o presidente Figueiredo esteve na França.